CAPÍTULO 2

CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS

UM MANUAL COMPLETO para o uso seguro na administração de medicamentos



INTRODUÇÃO



Os medicamentos podem ser classificados de diversas maneiras. No capítulo anterior, foi descrita a classificação quanto à apresentação e à forma. Neste capítulo, será abordada a classificação quanto à ação.

Os profissionais de enfermagem necessitam conhecer os grupos de medicamentos – antibióticos, vasodilatadores, analgésicos etc. Esse saber é imprescindível para a prestação de assistência adequada, pois, ao administrar um medicamento, o profissional deverá identificar, além da ação da droga, as possíveis reações que o paciente pode manifestar.

Como a quantidade de medicamentos é muito grande, neste capítulo serão destacados os medicamentos mais utilizados no âmbito hospitalar.

Medicamentos vasopressores

Os medicamentos vasopressores apresentam como ação a elevação da pressão arterial sistêmica, através da vasoconstrição. Exemplos: dopamina, noradrenalina e adrenalina.

Cuidados específicos por parte da enfermagem:

Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.

- Monitorar a pressão arterial.
- Observar nível de consciência e sinais de agitação e de confusão.
- Controlar volume de débito urinário.
- Monitorar atividade elétrica cardíaca com ênfase à presença de arritmias e taquicardias.
- Observar e manter a permeabilidade do dispositivo de acesso venoso.
- Observar sinais de superdosagem e/ou intoxicação.

Nos casos de superdosagem e/ou intoxicação, o paciente poderá apresentar: vasoconstrição excessiva devido à atividade simpaticomimética, náuseas, vômitos, dor anginosa, arritmias, cefaleia, hipertensão e sudorese.



Medicamentos inotrópicos

Os medicamentos inotrópicos apresentam ação sobre a energia de contração das fibras musculares. Exemplos: dobutamina e milrione.

Cuidados específicos por parte da enfermagem:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Monitorar pressão arterial, frequência cardíaca, traçado de eletrocardiógrafo e pressão venosa central.
- Comunicar alteração nos parâmetros verificados no item anterior.
- Controlar volume de débito urinário.
- Controlar velocidade de infusões endovenosas.
- Manter permeáveis cateteres e/ou dispositivos de acesso venoso central.
- Atentar para sinais e sintomas de flebite.
- Atentar para sinais e sintomas de infiltração de soluções endovenosas.
 - Atentar para sinais de superdosagem.

Nos casos de superdosagem, o paciente poderá apresentar: hiperten- são, taquiarritmias, isquemia do miocárdio e fibrilação ventricular. Alguns pacientes podem apresentar hipotensão.

Medicamentos vasodilatadores

Os medicamentos vasodilatadores agem expandindo os vasos sanguíneos, principalmente as arteríolas. Dois medicamentos merecem destaque: o nitroprussiato de sódio e a nitroglicerina.

O nitroprussiato de sódio tem ação imediata, após a administração. Apresenta efeito em artérias e veias. É indicado nos casos de hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca congestiva grave, pós-operatório de cirurgia cardíaca e isquemia mesentérica.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao nitroprussiato de sódio:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Manter o medicamento protegido da luz, utilizando equipo de infusão fotossensível.
- Proceder à troca da solução a cada 6 horas, pois sua deteriorização é rápida.
- Atentar para alterações bruscas de pressão arterial.
- Atentar para queixa de cefaleia persistente, administrando analgésico prescrito.
- Atentar para sinais de toxicidade.
- Atentar para o aparecimento de efeitos colaterais.
- Nos casos de intoxicação, o paciente poderá apresentar: hipotensão, confusão mental, hiper-reflexia e convulsões (nos casos mais críticos).

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à nitroglicerina:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Monitorar pressão arterial.
- Atentar para alterações bruscas de pressão arterial e comunicá-las, se verificadas.
- Utilizar somente frasco de vidro ou frasco de polietileno para o acondicionamento dasolução.
- Utilizar solução glicosada para diluição do medicamento.
- Atentar para sinais e sintomas de efeitos colaterais e comunicá-los, se verificados.
- Atentar para sinais e sintomas de intoxicação.

Os efeitos colaterais mais frequentes são náuseas, vômitos, cefaleia intensa e palpitações. Nos casos de intoxicação, o paciente pode apresentar cianose e sangue com coloração semelhante à de achocolatado.

Medicamentos anticoagulantes

Os medicamentos classificados como anticoagulantes agem prolongando o



tempo de coagulação ou impedindo a sua ocorrência. Três medicamentos me-recem destaque: heparina, varfarina e ácido acetilsalicílico (AAS).

A heparina pode ser administrada por via subcutânea (ação entre 2 e 4 horas) ou endovenosa (ação imediata).

O paciente em uso de heparina pode apresentar, como efeitos colaterais, o aumento de potássio e/ou lipídeos no sangue, prurido, diminuição de plaquetas, dor moderada, hemorragia, manchas na pele, febre, dores nas vértebras (costas) e prolongação do tempo de coagulação.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à heparina:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Não administrar por via intramuscular.
- Não massagear o local de aplicação, devido ao risco de hematoma.
- Não administrar com outras drogas.
- Orientar os pacientes quanto ao risco de sangramento, por exemplo, ao escovar os dentes.
- Observar sinais e sintomas de hemorragia externa e interna.
- Observar sinais de hipersensibilidade à droga.

Os sinais e sintomas de hemorragia que o paciente pode apresentar são: hematomas em membros, petéquias, epistaxe, melena, hematúria, dor torácica e nos flancos. Nesses casos, pode-se utilizar a protamina como antídoto.

Os sinais de hipersensibilidade à droga são: urticária, calafrios, febre e reação asmática.

O medicamento varfarina tem ação mais lenta se comparado à heparina. É adequado para regular o tempo de protombina e tem ação na síntese da vitamina K. É indicado, também, no tratamento de arritmia atrial (prevenção de embolia), doença cardíaca reumática, embolia pulmonar, in-farto do miocárdio e trombose venosa profunda. A varfarina é administrada por via oral. Há grande possibilidade de interação entre medicamento e nutrient.



Os pacientes em uso de varfarina podem apresentar, como efeitos colaterais, hemorragia, lesões necróticas de pele e tecido subcutâneo, urticária, dermatite, diarreia, náusea, êmese e leucopenia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à varfarina:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Orientar os pacientes quanto ao risco de sangramento, por exemplo, ao escovar os dentes.
- Orientar o paciente quanto aos cuidados na prática de espor- tes, devido ao risco de traumas.
- Observar sinais e sintomas de hemorragia externa e interna.
- Observar sinais de interação medicamento-nutrientes.

O medicamento ácido acetilsalicílico (AAS) age diminuindo a capacidade de agregação plaquetária. Seu uso é indicado nos casos de angina instável, profilaxia de infarto agudo do miocárdio e no pós-operatório de cirurgia arterial.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao AAS:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Administrar por via oral.
- Observar sinais de superdosagem.
- Orientar o paciente sobre risco de hemorragia.

Nos casos de superdosagem, o paciente poderá apresentar náuseas, vômitos, sangramento oculto, rush cutâneo e hematomas.

Insulinas

A insulina é um hormônio que promove o aumento do transporte da glicose nos músculos e nas células, com a finalidade de reduzir o nível de glicose no sangue. Seu uso é indicado nos casos de pacientes portadores de diabetes mellitus. Há vários tipos de insulina, os quais diferem de acordo com sua origem e tempo de ação. A escolha é feita pelo médico responsável, conforme o quadro clínico, a taxa de glicemia do paciente e o efeito desejado.



A administração da insulina pode ser por via subcutânea, intramus- cular ou endovenosa.

A insulina pode ser classificada quanto ao seu tempo de ação, como:

- Ultrarrápida: pode ser administrada por via subcutânea, endovenosa ou intramuscular, próximo às refeições. É indicada nos casos de cetoacidose diabética, principalmente nas administrações por via endovenosa e intramuscular. Pico de ação em 1 hora.
- Rápida (regular): pode ser administrada por via subcutânea, endovenosa ou intramuscular. É indicada nos casos de diabetes descompensada associada a situações de infecção, choque e trauma cirúrgico e cetoacidose. Pico de ação entre 2 e 4 horas.
- Intermediária (NPH): caracterizada por absorção lenta. Administrada por via subcutânea, não é indicada em situações de emergência, nem no tratamento inicial da cetoacidose. Pico de ação entre 8 e 12 horas.
- Lenta: resulta da combinação de insulina ultralenta com semilenta. Tem ação semelhante à da insulina intermediária (NPH). Pico de ação entre 8 e 12 horas.
- Prolongada: seu início de ação é muito lento, podendo provocar hiperglicemia no período da manhã. Indicada para ser administrada em dose única diária, não sendo aconselhável dividir a dose. Não há pico de ação, pois sua liberação é praticamente contínua e com efeito prolongado.

Cuidados específicos por parte da enfermagem:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Não agitar o frasco antes de aspirar a insulina, apenas rolá-lo na mão.
- Conservar o frasco de insulina, após sua abertura, sob refrigeração.
- Atentar para o prazo de validade, após abertura do frasco.
- Remover as bolhas de ar antes de aplicar a insulina, nos casos de administração por via subcutânea e intramuscular.



- Utilizar seringa de insulina (graduação em Unidades Internacionais).
- Utilizar agulha adequada à via de administração prescrita.
- Atentar para a aparência da insulina, não administrando nos casos de presença de grumos.
- Não massagear o local, após aplicação da insulina.
- Nos casos de administração por via subcutânea, respeitar o rodízio do local de aplicação.
- Nos casos de administração por via endovenosa, a insulina deverá ser diluída em solução fisiológica 0,9%.
- Preferencialmente, infundir a solução endovenosa por bom- ba de infusão.
- Atentar para sinais e sintomas de encefalopatia, redução de nível de consciência e vômitos, nos casos de administração por via endovenosa.
- Manter o paciente sob contínua monitorização cardíaca, aten- tando para sinais de arritmias, nos casos de infusão endovenosa.
- Realizar controle de diurese.
- Atentar para sinais e sintomas de hiperglicemia ou hipoglicemia.
- Atentar para sinais e sintomas de reações alérgicas e reações locais.

Os sinais e sintomas de hiperglicemia são:

- · sede excessiva:
- · aumento do volume urinário;
- aumento da frequência de eliminação urinária (número de micções);
 - necessidade de urinar durante a noite;
 - fadiga, fraqueza etontura;
 - · visão turva, borrada;
 - aumento de apetite; e
 - perda de peso.

Os sinais e sintomas de hipoglicemia são:

- taquicardia;
- transpiração em excesso;



- · tremores;
- · ansiedade;
- confusão mental;
- alteração de comportamento;
- · estupor;
- · inconsciência; e
- · coma.

Os sinais e sintomas de reações alérgicas são: desconforto, dispneia, palpitação e sudorese. Os sinais de reação local são: edema, prurido, endurecimento da pele e dor anormal na região de aplicação.

Medicamentos analgésicos e antipiréticos

São medicamentos que agem no combate à dor (analgésicos) e também na diminuição da temperatura corpórea (antipiréticos). São exemplos de medicamentos analgésicos e antipiréticos, o ácido acetilsalicílico, a dipi- rona e o paracetamol.

O ácido acetilsalicílico, além das ações analgésica e antipirética, age como anti-inflamatório e antiagregante plaquetário. Sua administração é somente por via oral. Pode apresentar os seguintes efeitos colaterais: náu- sea, diarreia, vômito, gastralgia, hemorragia oculta, úlcera péptica, alergia e disfunção plaquetária.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao ácido acetilsalicílico:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Avaliar o paciente entre 30 minutos e 1 hora após a administração do medicamento, para verificar a diminuição da temperatura e/ou da dor.

O medicamento dipirona tem ação analgésica, antipirética e antitérmica. Pode ser administrado por via oral, retal ou endovenosa. Os pacientes em uso de dipirona podem apresentar, como efeitos colaterais: náusea, diarreia e vômito. Nos casos de infusão endovenosa, pode ocorrer hipotensão.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à dipirona:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Avaliar o paciente entre 30 minutos e 1 hora após a administração do medicamento, para verificar a diminuição da temperatura e/ou da dor.

O medicamento paracetamol tem ações analgésica e antipirética. Sua administração é por via oral. Os pacientes em uso de paracetamol podem apresentar, como efeitos colaterais: náusea, cólica abdominal, prurido, oligúria, êmese e hipo ou hiperglicemia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao paracetamol:

- Atentar para a via de administração, a dosagem e a forma de apresentação do medicamento.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.
- Avaliar o paciente entre 30 minutos e 1 hora após a administração do medicamento, para verificar a diminuição da temperatura e/ou da dor.

Medicamentos analgésicos potentes

Entre os medicamentos classificados como analgésicos, alguns apresentam um efeito mais potente. Dentre esses medicamentos, merecem destaque o tramadol, a morfina, a dolantina e o propofol.

O medicamento tramadol é um analgésico potente de ação central. Pode ser administrado por via oral (comprimidos, cápsulas ou gotas) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de tramadol podem apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, vômitos, boca seca, sonolência, hipotensão, sudorese e cefaleia.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao tramadol:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Diluir o tramadol em solução fisiológica 0,9%, nos casos de infusão endovenosa, a qual deverá ser lenta.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.
- Nos casos de superdosagem, utilizar o antídoto que é o medicamento naloxona.
- Orientar o paciente sobre os riscos de dirigir e operar máqui- nas, devido à sonolência provocada pelo medicamento.

O medicamento morfina é um potente analgésico também classifi- cado como opiáceo, podendo causar dependência química e psicológica.

A morfina pode ser administrada por via oral, retal, subcutânea, endovenosa ou intramuscular.

O paciente em uso de morfina pode apresentar como efeitos colaterais: depressão respiratória, apneia, sonolência, náuseas, hiperemia, sudorese, insuficiência cardíaca, hipotensão e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à morfina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Diluir a morfina, nos casos de infusão endovenosa, que deve- rá ser lenta, com controle rigoroso de gotejamento.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.
- Orientar o paciente sobre os riscos de dirigir e operar máquinas, devido à sonolência provocada pelo medicamento.

O medicamento dolantina é um analgésico narcótico, podendo cau- sar dependência física e psicológica. Pode ser administrado por via endove- nosa ou intramuscular. É muito utilizado no período pré-operatório.

Os pacientes em uso de dolantina podem apresentar, como efeitos colaterais: ansiedade, dispneia, náuseas, tremores, êmese, hipotensão, constipação e excitação.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à dolantina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Diluir a dolantina, nos casos de infusão endovenosa, a qual deverá ser lenta.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento propofol é um analgésico potente, mas seu tempo de ação é reduzido. A administração é por via endovenosa.

O paciente em uso de propofol pode apresentar, como efeitos colate- rais: hipotensão, apneia, bradicardia, flebite, depressão respiratória, hiper- capnia, acidose aguda, náuseas, vômitos, cefaleia e descoloração da urina. Em pacientes epilépticos, o propofol pode desencadear convulsões.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao propofol:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Diluir o propofol, nos casos de infusão endovenosa, a qual deverá ser lenta.

Medicamentos antiácidos

Os medicamentos antiácidos são indicados nos casos de acidez gástrica, úlceras, duodenite, esofagite, gastrite, hérnia de hiato e úlcera péptica. Merecem destaque o hidróxido de alumínio, a cimetidina, a ranitidina e o omeprazol.

O hidróxido de alumínio é indicado nos casos de acidez gástrica, duodenite, esofagite, gastrite, hérnia de hiato e úlcera péptica. Sua administração dá-se somente por via oral.

Os pacientes em uso de hidróxido de alumínio podem apresentar, como efeitos colaterais: constipação intestinal, diminuição do fosfato no sangue, diminuição do peristaltismo, osteomalácia e perda de apetite.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao hidróxido de alumínio:

 Atentar para a forma de apresentação (comprimido ou suspensão) e a dosagem prescritas pelo médico.



- Preferencialmente, administrar entre as refeições e antes do paciente dormir.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

A cimetidina é indicada por sua ação antiulcerosa, podendo também ser prescrita nos tratamentos de urticária e artrite reumatoide. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos e solução), intramuscular ou endovenosa.

Os pacientes em uso de cimetidina podem apresentar, como efeitos colaterais: diarreia, cansaço, confusão mental, cefaleia, náusea, êmese, rush cutâneo, bradicardia, arritmia, trombocitopenia, hipotensão e neutripenia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à cimetidina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Nos casos de infusão endovenosa, diluir a cimetidina em solução glicosada 5% ou solução fisiológica 0,9%.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ranitidina é indicado como antiulceroso, no tratamento de esofagite de refluxo, úlcera gástrica e duodenal. Pode ser administrado por via oral (comprimido, comprimido efervescente e xarope), intramuscular ou endovenosa.

Os pacientes em uso de ranitidina podem apresentar, como efeitos colaterais: diarreia ou constipação intestinal, cefaleia, rush cutâneo, náu- seas, êmese, ansiedade, taquicardia ou bradicardia, queimação local (se aplicação endovenosa) e prurido.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à ranitidina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Nos casos de administração endovenosa, a infusão pode ser feita lentamente in bolus.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento omeprazol é indicado como antiulceroso e no tratamento de esofagite de refluxo, úlcera gástrica ou duodenal. Sua administração



pode ser por via oral ou endovenosa.

Os pacientes em uso de omeprazol podem apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, diarreia, constipação, parestesia, cefaleia, fraqueza, boca seca, sonolência, rush cutâneo, leucopenia, trombocitopenia e anemia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao omeprazol:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos antiarrítmicos

São medicamentos indicados no tratamento de arritmias cardíacas. Entre eles, merecem destaque: amiodarona, atropina, propanolol, digoxina, lidocaína, quinidina, procainamida, deslanosídeo e verapamil.

O medicamento amiodarona é indicado nos casos de arritmia ventricular. Pode ser administrado por via oral (comprimidos e gotas) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de amiodarona podem apresentar, como efeitos colaterais: hipotensão (por vasodilatação), bradicardia, náuseas, êmese, cefaleia, perda de apetite, tontura, constipação intestinal, fibrose pulmonar, alveolite e pneumonite intersticial.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à amiodarona:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Nos casos de administração por via endovenosa, diluir em solução fisiológica 0,9% ou em solução glicosada 5%.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.

O medicamento atropina é indicado nos casos de intoxicação por inseticidas organofosforados, intoxicação por inibidores de colinesterase e bradicardia sinusal. Promove a inibição de secreção salivar, de secreção brônquica e da sudorese, dilata as pupilas e aumenta a frequência cardíaca. Em doses elevadas, pode diminuir a motilidade gastrointestinal e urinária, assim como inibir a secreção de ácido estomacal.

A atropina pode ser administrada pelas vias endovenosa, intramus- cular



ou subcutânea. O paciente em uso de atropina pode apresentar, como efeitos colaterais: agitação, alucinação, angina, ataxia, aumento da temperatura corporal, aumento da frequência cardíaca, confusão mental, constipação intestinal, desorientação, cefaleia, excitação, insônia, náuseas, palpitação, retenção urinária, sede, sensibilidade à luz, tontura e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à atropina:

- Atentar para a via de administração e a dosagem prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de desorienta\u00e7\u00e3o.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento propanolol tem ação antiarrítmica, anti-hipertensiva e ansiolítica. É indicado nos casos de angina pectoris, enxaqueca, arritmia, hipertensão arterial e ansiedade. Pode ser administrado por via oral (cápsula e comprimido) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de propanolol podem apresentar, como efeitos colaterais: ansiedade, nervosismo, fraqueza, congestão nasal, constipação ou diarreia, diminuição da habilidade sexual, bradicardia, constrição brônquica, insuficiência cardíaca congestiva, náuseas, êmese, sonolência e hipotensão ortostática.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao propanolol:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente sobre o risco de dirigir e de operar máquinas, devido ao risco de sonolência.
- Nos casos de administração por via endovenosa, controlar a velocidade de infusão.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento digoxina é antiarrítmico, cardiotônico, inotrópico e digital. É indicado nos casos de insuficiência cardíaca congestiva, taquicardia atrioventricular paroxística e fibrilação atrial. Sua administração é por via oral (comprimido, elixir e solução).

Os pacientes em uso de digoxina podem apresentar, como efeitos colaterais: agitação, arritmia cardíaca, aumento da intensidade da insuficiên- cia cardíaca congestiva, cefaleia, fadiga, diminuição de apetite, náusea,



parestesia, queda de pressão arterial, tontura e êmese. Esses sinais e sintomas são característicos de intoxicação digitálica, que ocorre pois a dose terapêutica é muito próxima à dose tóxica.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à digoxina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.
- Verificar a frequência cardíaca do paciente antes da administração do medicamento.
- Em casos de bradicardia, n\u00e3o administrar o medicamento e comunicar o m\u00e9dico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento lidocaína é indicado no tratamento de taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e extrassístoles sintomáticas. Como antiarrítmico, a lidocaína é administrada apenas por via endovenosa.

O paciente em uso de lidocaína raramente apresenta efeitos colate-rais, mas os casos em que eles ocorrem podem referir ansiedade, nervosis-mo, sensação de calor ou de frio, dormência, reações alérgicas e tontura.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à lidocaína:

- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.
- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem, a via de administração e a concentração (1% ou 2%) prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento quinidina é indicado nos casos de arritmia ventricular, fibrilação atrial eflutter atrial. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso de quinidina podem apresentar, como efeitos colaterais: diarreia, náuseas, êmese, dor abdominal, cefaleia, vertigem, zumbidos, delírio, desorientação, anemia hemolítica, urticária, fotossensibilização e dermatite.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à quinidina:

- Atentar para a forma de apresentação e a via de administra- ção prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfer-



magem, devido ao risco de vertigem.

Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento procainamida é indicado nos casos de arritmia ventricular ou supraventricular. Pode ser administrado por via oral, intramus- cular ou endovenosa.

O paciente em uso de procainamida pode apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, vômitos, anorexia, diarreia, rush cutâneo, confusão mental, hipotensão, choque e alargamento do complexo QRS (traçado elétrico cardíaco).

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à procainamida:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de hipotens\u00e3o.
- Manter o paciente em monitorização cardíaca, com atenção especial ao traçado do complexo QRS.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento deslanosídeo tem ações antiarrítmica e digitálica, sendo indicado nos casos de insuficiência cardíaca congestiva aguda ou crônica, taquicardia paroxística ou supraventricular. Sua administração é por via endovenosa.

O paciente em uso de deslanosídeo pode apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, vômito, fraqueza, apatia, diarreia, confusão, desorientação, distúrbios visuais e anorexia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à deslanosídeo:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a não deixar o leito sem auxílio da enfermagem, devido ao risco de desorientação.
 - Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento verapamil é antiarrítmico, antianginoso e anti-hipertensivo. É indicado nos casos de hipertensão arterial, angina do peito crô- nica estável e taquicardia supraventricular. Pode ser administrado por via oral ou endovenosa.



O paciente em uso de verapamil pode apresentar, como efeitos colaterais: constipação, confusão mental, vertigem, fraqueza, nervosismo, prurido, hipotensão, cefaleia, bradicardia, náuseas, desconforto gástrico e aumento da transaminase.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao verapamil:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de vertigem.
- A administração endovenosa da dosagem de manutenção deve serfeita com o uso de bomba de infusão contínua.
- Nos casos de administração por via endovenosa, manter o paciente sob monitorização eletrocardiográfica.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais provocados pelo medicamento. Em casos graves, pode-se utilizar cálcio in bolus para a sua reversão.

Medicamentos anticonvulsivantes

São medicamentos indicados nos casos de crises convulsivas. Merecem destaque: ácido valproico, fenobarbital, carbamazepina, lorazepan e fenitoína.

O medicamento ácido valproico é indicado no tratamento de epilepsia e epilepsia mioclônica. Sua administração é por via oral (cápsula, comprimido revestido, drágea, solução oral, xarope e comprimido).

Os pacientes em uso de ácido valproico podem apresentar, como efeitos colaterais: agressividade, alteração menstrual, alteração de peso corporal, hiperglicemia, constipação ou diarreia, depressão, dislalia, cefaleia, dor abdominal, erupção na pele, náusea, êmese, sonolência, perturbação de conduta e perturbação dos movimentos.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao ácido valproico:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.



- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de perturba\u00e7\u00e3o dos movimentos.
- Orientar familiares sobre a possibilidade de perturbação de conduta.
- Orientar sobre o risco de dirigir e operar máquinas, devido à sonolência.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento fenobarbital é indicado nos casos de convulsão febril (em crianças) e epilepsia. Sua administração pode ser por via oral (comprimido e gotas), intramuscular ou endovenosa.

O paciente em uso de fenobarbital pode apresentar, como efeitos colaterais: aumento da frequência de sonhos e pesadelos, colapso circulató- rio, confusão mental, agitação (principalmente em idosos), constipação ou diarreia, contração da laringe, deficiência de vitamina K (sangramento em recémnascidos de mães que utilizam o medicamento), depressão do sistema nervoso central, depressão respiratória, bradicardia, cefaleia, dor no estômago, urticária, êmese, sonolência, náusea e vertigem.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao fenobarbital:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Na apresentação injetável, atentar para a distinção entre ampolas para uso intramuscular e ampolas para uso endovenoso.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de vertigem.
- Observar que a administração endovenosa máxima é de 600 mg em 24 horas, em adultos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento carbamazepina é classificado como anticolvulsivante, antinevrálgico, antiepiléptico e antipsicótico. Sua administração é por via oral (comprimido e xarope).

Os pacientes em uso de carmazepina podem apresentar, como efeitos colaterais: alterações nos resultados de exames laboratoriais de sangue (como a leucopenia), confusão mental, constipação ou diarreia, diminuição da atenção, distúrbio de humor, erupção na pele, febre, náusea, perturbação dos movimentos, sonolência, tontura e ulceração na ca- vidade oral.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à carbamazepina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.
- Orientar familiares sobre a possibilidade de distúrbio de humor.
- Orientar sobre o risco de dirigir e operar máquinas, devido à sonolência.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento lorazepan é classificado como anticonvulsivante, tranquilizante e ansiolítico. Sua administração é por via oral. No Brasil, não há a apresentação injetável.

O paciente em uso de lorazepan pode apresentar, como efeitos colaterais: alucinações, boca seca, cansaço, depressão, dificuldade para urinar, dor articular, dor no tórax, falta de coordenação dos movimentos, febre, inflamação na boca e na garganta, palpitação, pesadelo, hipotensão ortostática e diplopia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à lorazepan:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Pode-se usar no lugar do diazepam nos casos de crises convulsivas, apresentando ação mais prolongada e com menos efeitos colaterais.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de falta de coordena\u00e7\u00e3o dos movimentos.
- Orientar sobre o risco de dirigir e operar máquinas, devido ao risco de falta de coordenação dos movimentos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento fenitoína é indicado nos casos de convulsão, epilepsia e nevralgia do trigêmeo. Sua administração pode ser por via oral (cápsula, comprimido e solução) ou endovenosa.

O paciente em uso de fenitoína pode apresentar, como efeitos cola- terais, nos casos de administração por via oral: nistagmo, ataxia, diplopia, confusão mental, irritabilidade, insônia, tontura, distúrbio visual, cefaleia, depressão medular, êmese, reações alérgicas e rush cutâneo. Nos casos de administração



endovenosa, pode apresentar: hipotensão e choque (administração rápida), depressão do sistema nervoso central e arritmia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à fenitoína:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.
- Orientar familiares sobre a possibilidade de confusão mental e irritabilidade.
- Orientar sobre o risco de dirigir e operar máquinas, devido às alterações visuais (nistagmo, diplopia, distúrbio visual).
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos antieméticos

Os medicamentos antieméticos são indicados nos casos de náuseas, refluxo gastroesofágico e êmese. Como exemplo de antiemético, pode-se destacar a metoclopramida. Sua administração dá-se por via oral (comprimidos, gotas e xarope), endovenosa, intramuscular ou retal.

O paciente em uso de metoclopramida pode apresentar, como efeitos colaterais: hipertensão, depressão, diminuição de desejo sexual, inquietação, insônia, náuseas, cefaleia, discinesia, distonia aguda, síndrome parkin- soniana, acatisia, entre outros sintomas.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à metoclopramida:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.
- Atentar para infusão lenta da droga, visando a diminuir o risco de aparecimento de efeitos colaterais.

Medicamentos antifúngicos

Os medicamentos antifúngicos são indicados nos casos de candidíase vaginal, candidíase orofaríngea, candidíase do trato gastrointestinal, candi- díase cutânea ou sistêmica menos grave. Como exemplo de medicamento antifúngico, pode-se citar o fluconazol. Sua administração pode ser por via oral (cápsula e



suspensão) ou endovenosa.

O paciente em uso de fluconazol pode apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, êmese, dor abdominal, cefaleia, diarreia e choque anafilático.

Cuidados específicos por parte da enfermagem:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para os sinais e sintomas de choque anafilático (hipotensão, edema de glote, tremores e palidez).
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos anti-hipertensivos

Os medicamentos anti-hipertensivos que merecem destaque são: captopril, enalapril, nifedipina e verapamil (este último foi descrito na classificação de antiarrítmicos).

O medicamento captopril é indicado nos casos de hipertensão arte- rial sistêmica e insuficiência cardíaca congestiva. Sua administração dá-se somente por via oral (comprimidos).

O paciente em uso de captopril pode apresentar, como efeitos colaterais: aumento de proteína na urina, colestase hepática, cefaleia, diminuição do paladar, náusea, dor articular, tontura, icterícia, dor no pei- to, aumento de potássio no sangue, diminuição de glóbulos brancos e pancreatite.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao captopril:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento enalapril também é indicado nos casos de hipertensão arterial sistêmica e insuficiência cardíaca congestiva. Sua administração pode ser por via oral (comprimido) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de enalapril podem apresentar, como efeitos



colaterais: colestase hepática, icterícia, cefaleia, perda do paladar, fadiga, náusea, aumento de proteína na urina, tontura, desmaio (hipotensão), dor articular e febre.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao enalapril:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de tontura.
- Orientar familiares sobre a possibilidade de desmaio.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento nifedipina é indicado nos casos de hipertensão arterial sistêmica e angina do peito crônica estável. Sua administração é por via oral (cápsula e comprimidos).

O paciente em uso de nifedipina pode apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, êmese, rubor, sensação de calor, bradicardia ou taquicardia, pal- pitação, hipotensão grave, prurido, rush cutâneo, agranulocitose e pancreatite.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à nifedipina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem aux\u00edlio da enfermagem, devido ao risco de hipotens\u00e3o.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos anti-histamínicos

Os medicamentos anti-histamínicos são indicados nos casos de alergias. Como exemplo, pode-se citar a prometazina.

O medicamento prometazina, além de ser anti-histamínico, é indicado como antivertiginoso. Sua administração pode ser por via intramuscular, endovenosa ou oral.

Os pacientes em uso de prometazina podem apresentar, como efeitos colaterais: hipertensão, boca seca, confusão mental, congestão nasal, constipação, icterícia, desorientação, inquietação, náusea, diminuição de



apetite, retenção urinária, sonolência e depressão.

Cuidados específicos por parte da enfermagem:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
 - Nos casos de administração por via endovenosa, não é indicada a diluição do medicamento, atentando-se para não extravasar (risco de necrose subcutânea).
 - Orientar familiares sobre a possibilidade de confusão mental e desorientação.
 - Orientar sobre o risco de dirigir e operar máquinas, devido à sonolência.
 - Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos broncodilatadores

Os medicamentos broncodilatadores agem expandindo os brônquios, e, assim, facilitando a respiração do paciente. Os broncodilatadores que merecem destaque são: aminofilina, sulfato de terbutalina e ipratrópico.

O medicamento aminofilina é indicado nos casos de asma brônquica, bronquite, enfisema e doença pulmonar obstrutiva crônica. Sua administração pode ser feita por via oral (comprimidos) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de aminofilina podem apresentar, como efeitos colaterais: náuseas, vômito, diarreia, cefaleia, arritmia cardíaca, taquicar- dia, elevação da glicemia, parada respiratória e hipotensão.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à aminofilina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento sulfato de terbutalina é indicado no tratamento de asma brônquica, bronquite e broncoespasmo. Sua administração pode ser feita por via oral (comprimido e xarope), inalatória, subcutânea ou endovenosa (quando se pretende inibir o trabalho de parto prematuro).

O paciente em uso de sulfato de terbutalina pode apresentar, como



efeitos colaterais: alteração de pressão arterial, ansiedade, confusão mental, cefaleia, náusea, arritmia cardíaca, parada cardiorrespiratória, azia e palpitação.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao sulfato de terbutalina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Recomenda-se, como local de aplicação por via subcutânea, a área lateral do músculo deltoide (membros superiores).
- Orientar familiares sobre a possibilidade de confusão mental.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ipratrópico é indicado nos casos de asma, bronquite crônica e enfisema. Sua administração é por via inalatória.

Os pacientes em uso do medicamento ipratrópico podem apresentar, como efeitos colaterais: cefaleia, náusea, boca seca, taquicardia, palpitação e retenção urinária.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao ipratrópico:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos corticoides

Os medicamentos corticoides, que merecem destaque, são o solucortef e o solumedrol.

O medicamento solucortef é anti-inflamatório esteroide, imunossupressor e cortisol. É indicado nos casos de asma brônquica, colite ulcerativa,

Os pacientes em uso de solucortef podem apresentar, como efeitos colaterais: o aumento da pressão intracraniana, síndrome de Cushing, sudorese e cefaleia. A síndrome de Cushing é caracterizada por aumento de peso corpóreo, elevação da pressão arterial e arredondamento da face (lembrando lua cheia).

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao solucortef:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.



- O tempo de infusão recomendado é de 30 segundos para 100 mg ou 10 minutos para 500 mg.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento solumedrol é um anti-inflamatório esteroide indicado nos casos de inflamação e imunossupressão. Sua administração é por via endovenosa.

Os pacientes em uso de solumedrol podem apresentar, como efeitos colaterais: alteração de personalidade, choque anafilático, cefaleia, náusea, retardo no processo de cicatrização e síndrome de Cushing.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao solumedrol:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- O medicamento deve ser reconstituído com o diluente que acompanha o frasco. Após a reconstituição, diluir em solução fisiológica 0,9% ou solução glicosada 5% e infundir por tempo superior a 40 minutos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos glicocortico ides – Anti-inflamatórios esteroides

Os medicamentos glicocorticoides, que merecem destaque, são: dexametasona e prednisona.

O medicamento dexametasona é indicado nos casos de alergopatias, reumatopatias, dermatopatias, oftalmopatias, endocrinopatias, pneumopatias, hemopatias e doenças neoplásicas. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos e elixir), intramuscular ou endovenosa.

Os pacientes em uso de dexametasona podem apresentar, como efeitos colaterais: distúrbios hidroeletrolíticos, distúrbios musculares, alterações gastrointestinais, dermatológicas, neurológicas, alterações oftálmicas, distúrbios metabólicos e náusea.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à dexametasona:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.



Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento prednisona é indicado nos casos de doenças endócrinas, osteomusculares, reumáticas, do colágeno, reações alérgicas, oftálmicas, respiratórias e dermatológicas. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso de prednisona podem apresentar, como efeitos colaterais: alterações hidroeletrolíticas, gastrointestinais, dermatológicas, endócrinas e metabólicas.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à prednisona: Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo medico.

Medicamentos anti-inflamatórios não esteroides

Os medicamentos anti-inflamatórios não esteroides podem ser classificados como derivados de:

- ácido salicílico;
- pirazolona;
- para-aminofenol;
- ácido fenilacético;
- ácido indolacético;
- · ácido propiônico;
- ácido fenilantranílico; e
- ácido enólico.

Os anti-inflamatórios apresentam ação no combate à inflamação, bem como ações analgésica e antipirética.

Os medicamentos derivados do ácido salicílico podem apresentar, como reações adversas:

- alterações gastrointestinais: desconforto, náusea, vômito, hemorragia, úlcera, gastrite etc.;
- aumento do tempo de coagulação (inibição da agregação plaquetária);



- hipersensibilidade: urticária e choque anafilático;
- alterações do equilíbrio ácido-base: hiperventilação pulmonar (alcalose respiratória), intoxicações graves (depressão do centro respiratório); e intoxicações agudas oucrônicas.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do ácido salicílico:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Realizar lavagem gástrica, nos casos de intoxicação aguda;
- Orientar o paciente sobre risco de hemorragia gástrica.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados da pirazolona podem apresentar, como reações adversas:

- retenção de sódio, cloro e água (nível renal);
- aumento do volume plasmático;
- redução do volume urinário;
- alterações cardíacas;
- intoxicação aguda (náuseas, vômitos, edema);
- intoxicação crônica (trombocitopenia, agranulocitose, icterícia, febre e lesões orais).

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados da pirazolona:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados do para-aminofenol têm ação analgésica, apesar de serem classificados como anti-inflamatórios não esteroides. Podem provocar reações tóxicas, como necrose hepática, náuseas, vômitos, dor abdominal e insuficiência hepática.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do para-aminofenol:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.



- Administrar N-acetilcisteína, nos casos de reações tóxicas.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados do ácido fenilacético podem provocar, como reações adversas: sangramento, ulceração da parede intestinal, hepatotoxicidade, endurecimento do local da aplicação intramuscular, insônia, irritabilidade, convulsões, visão borrada e diplopia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do ácido fenilacético:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração por via intramuscular deve ser feita no músculo glúteo, devido ao risco de endurecimento, abscesso e necrose local.
- Orientar o paciente sobre risco de sangramento.
- Orientar o paciente sobre risco de queda, devido à visão borrada e à diplopia.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados do ácido indolacético podem provocar, como reações adversas: cefaleia, náusea, vômito, anorexia, dor abdominal, vertigem, leucopenia e hipersensibilidade.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do ácido indolacético:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente sobre risco de queda, devido à vertigem.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados do ácido propiônico podem provocar rea- ções adversas, como irritação do trato gastrointestinal e lesões pré-ulcerosas.

- Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do ácido propiônico:
- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados do ácido fenilantranílico podem pro-



vocar efeitos tóxicos, como cefaleia, tontura, perturbação gastrointestinal, agranulocitose e hipersensibilidade.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do ácido fenilantranílico:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos derivados do ácido enólico podem provocar rea-ções adversas, como discrasias sanguíneas (anemia, trombocitopenia, púrpura e leucopenia), lesões gástricas, náuseas, vômitos, diarreia, gastrite e aumento do tempo de coagulação.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto aos derivados do ácido enólico:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos anti-inflamatóriosCOXIBs

São anti-inflamatórios inibidores de enzimas ciclo-oxigenases (COX), essenciais para a síntese de prostaglandinas. Essas enzimas são classificadas em COX 1 e COX 2.

Esse grupo de anti-inflamatórios inibe especificamente a COX 2, mas também, em menor proporção, a COX 1. Com isso, torna-se mais efetivo no tratamento álgico e provoca menos efeitos adversos, comparando-se aos anti-inflamatórios não esteroides. São exemplos de medicamentos anti-inflamatórios COXIBs: etoricoxib, celecoxib e lumiracoxib. Sua administração é por via oral.

Cuidados específicos por parte da enfermagem:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.



Medicamentos diuréticos

Os medicamentos diuréticos promovem o aumento do volume urinário. Destacam-se a hidroclorotiazida e a furosemida.

O medicamento hidroclorotiazida é indicado nos casos de hipertensão arterial e edema associado à insuficiência cardíaca congestiva. Sua administração é por via oral.

O paciente em uso de hidroclorotiazida pode apresentar, como efeitos colaterais, a hiperglicemia, aumento do ácido úrico no sangue e hipopotassemia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à hidroclorotiazida:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento furosemida é um diurético potente, cuja ação é rápida e de curta duração. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de furosemida podem apresentar, como efeitos colaterais: hipotensão, fotossensibilidade, desidratação. Há possibilidade de coma hepático, hipopotassemia e diminuição da acuidade auditiva em pacientes com patologias hepáticas graves.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à furosemida:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos trombolíticos

Omedicamento trombolítico, que merece destaque, é o estreptoquinase.

O medicamento estreptoquinase é um anticoagulante, indicado nos casos de trombose venosa profunda e trombose de artéria femoral após cateterismo cardíaco. Sua administração é por via endovenosa.

Os pacientes em uso de estreptoquinase podem apresentar, como efeitos colaterais: sangramento espontâneo grave, hemorragia cerebral,



hipersensibilidade e reações anafiláticas, febre, calafrios, hipotensão e broncoespasmo.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à estreptoquinase:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos sedativos

Os medicamentos sedativos, que merecem destaque, são o tiopental, midazolam, diazepam e hidrato de cloral.

O medicamento tiopental é anticonvulsivante e anestésico. Pode ser utilizado em anestesia geral, em procedimentos de curta duração. Sua administração é por via endovenosa.

Os pacientes em uso de tiopental podem apresentar, como efeitos colaterais: anemia hemolítica, ansiedade, taquicardia, calafrios, cansaço, colapso vascular periférico, depressão do miocárdio, depressão respiratória, constrição da laringe, espirros, náusea, parada respiratória, perda de memória, alteração de ritmo cardíaco, hipotensão, reações alérgicas e anafiláticas, rubor cutâneo e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao tiopental:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento midazolam é anticonvulsivante e indutor do sono. É indicado nos casos de insônia, sedação contínua e sedação pré-cirúrgica. Sua administração pode ser por via oral, intramuscular ou endovenosa.

Os pacientes em uso de midazolam podem apresentar, como efeitos colaterais: boca seca, episódios de perda de memória, náusea e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao midazolam:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.



Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento diazepam é anticonvulsivante, tranquilizante e an-siolítico. É indicado nos casos de crise convulsiva, como relaxante muscular esquelético e na sedação para exames de procedimentos médicos.

O paciente em uso de diazepam pode apresentar alterações de desejo sexual, alucinação, ansiedade, boca seca, confusão mental, lipotimia, sono-lência, tontura, náusea, excitação e parada cardiorrespiratória.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao diazepam:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve ser lenta (risco de parada cardiorrespiratória em infusão rápida).
- Nos casos de administração endovenosa, o medicamento pode ou não ser diluído. A opção pela diluição ficará a critério médico e deverá constar em prescrição médica.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento hidrato de cloral é um sedativo, indicado na sedação para exames de imagem. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso do medicamento hidrato de cloral podem apresentar, como efeitos colaterais: depressão respiratória (pouco frequente), apneia, parada cardíaca, apneia obstrutiva durante o sono, agitação, eufo- ria, delírio, cefaleia, confusão.

Seu uso é contraindicado em pacientes com insuficiência hepática, insuficiência renal grave e gastrite.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao hidrato de cloral:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento fentanil é um analgésico narcótico de curta duração. Sua administração é por via endovenosa.

O paciente em uso de fentanil pode apresentar, como efeitos colaterais: depressão respiratória, bradicardia e vômito.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao fentanil:

Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de



- administração prescritas pelo médico.
- A administração deve ser lenta, devido ao risco de provocar hipotensão.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos antibióticos

Os antibióticos que merecem destaque são: vancomicina, amicacina, cefalexina, clindamicina, imipenem, oxacilina, ampicilina, cefalotina, ceftriaxona, azitromicina, ciprofloxacina, metronidazol, amoxacilina, ceftazidima e gentamicina.

O medicamento vancomicina é classificado como antibiótico e antibacteriano. É indicado no tratamento de endocardite bacteriana, infecção articular por estafilococos, infecção óssea e septicemia bacteriana. Sua administração é endovenosa.

Os pacientes em uso de vancomicina podem apresentar, como efeitos colaterais: alterações no sangue, arrepios, hipertermia, náusea, queda de pressão arterial, reações alérgicas, vasculite, vertigem, êmese e zumbido nos ouvidos.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à vancomicina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos. A diluição e o tempo
- de infusão são determinados por protocolos institucionais elaborados pela CCIH e Farmácia, específicos conforme o tipo de antibiótico, a dosagem, a indicação do medicamento e a idade do paciente (adulto ou criança).
- Orientar o paciente a n\u00e3o deixar o leito sem estar acompanhado por profissionais de enfermagem, devido ao risco de queda causado por efeitos colaterais (queda de press\u00e3o arte- rial e vertigem).
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento amicacina é classificado como antibiótico e antibacteriano, indicado no tratamento de infecção do trato biliar, infecção óssea, infecção articular, infecção do sistema nervoso central, infecção intra-abdo-



minal, pneumonia por gram-negativo, septicemia bacteriana, infecção de pele e tecidos moles e infecção urinária. Sua administração pode ser endo- venosa ou intramuscular.

Os pacientes em uso de amicacina podem apresentar, como efeitos colaterais: toxicidade renal, neurotoxicidade, toxicidade auditiva e toxicida de vestibular.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à amicacina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Nos casos de administração endovenosa, o medicamento deve ser diluído em solução fisiológica 0,9% (100 ml).
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento cefalexina é classificado como antibiótico e antibac- teriano, sendo indicado no tratamento de amigdalite, faringite, infecção ar- ticular, infecção de pele e tecidos moles, infecção orofacial por anaeróbios, infecção por cocos gram-positivos, infecção urinária, otite média e pneumonia. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos, drágeas, suspensão oral e gotas) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de cefalexina podem apresentar, como efeitos colaterais: candidíase oral, candidíase vaginal, cefaleia, diarreia e diminui- ção de protombina no sangue.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à cefalexina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos. A diluição e o tempo de infusão são determinados por protocolos institucionais elaborados pela CCIH e Farmácia, específicos conforme o tipo de antibiótico, a dosagem, a indicação do medicamento e a idade do paciente (adulto ou criança).
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento clindamicina é classificado como antibiótico, antibacteriano e antiprotozoário. É indicado no tratamento de infecção arti- cular, infecção de pele e tecidos moles, infecção intra-abdominal, infecção óssea, infecção pélvica em mulheres, infecção orofacial por anaeróbios, infecção por gram-positivo, pneumonia, septicemia e vaginite por gardne- rella. Sua



administração pode ser por via oral (cápsula) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de clindamicina podem apresentar como efeitos colaterais: abcesso estéril, alteração do nível de bilirrubina, alterações no sangue, choque anafilático, diarreia intensa com presença de muco, icterí- cia, dor abdominal, náusea e diminuição do apetite.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à clindamicina:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento imipenem é classificado como antibiótico de amplo espectro e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de endocardite bacteriana, infecção articular, infecção de pele e de tecidos moles, infecção intra-abdominal, infecção óssea, infecção pélvica em mulheres, infecção uri- nária, pneumonia e septicemia. Sua administração dá-se por via intramus- cular ou endovenosa.

Os pacientes em uso de imipenem podem apresentar, como efeitos colaterais: sialorreia, cansaço, diarreia, fraqueza, inflamação na língua, náusea, reação alérgica, sudorese, tromboflebite e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao imipenem:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Manter a permeabilidade de acesso venoso, atentando para sinais de flebite.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento oxacilina é classificado como antibiótico e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de infecção por estafilococos. Sua administração pode ser por via oral (cápsula), intramuscular ou endovenosa. O paciente em uso de oxacilina pode apresentar, como efeitos colate-

rais: alteração no sangue, diarreia com presença de muco, convulsão, ele-

vação de enzimas hepáticas, irritabilidade neuromuscular, lesões na boca,



náuseas, nefrite, neuropatia e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à oxacilina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ampicilina é classificado como antibiótico e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de endocardite bacteriana, infecção biliar, infecção ginecológica e obstétrica, infecção intestinal, infecção respi- ratória, infecção urinária, meningite bacteriana, febre tifoide e septicemia. Sua administração pode ser por via oral (cápsula, comprimido e suspensão oral), intramuscular ou endovenosa.

O paciente em uso de ampicilina pode apresentar, como efeitos colaterais: angioedema, alterações no sangue, candidíase, choque, colite pseudomembranosa, diarreia, náusea, vaginite, vasculite, reações na pele, convulsão e dor articular.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à ampicilina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para n\u00e3o administrar ampicilina benzatina por via endovenosa, somente por via intramuscular.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais
- O medicamento cefalotina é classificado como antibiótico e antibacteriano de primeira geração, sendo indicado no tratamento de endocardite bacteriana, infecção articular, infecção de pele e dos tecidos moles, infecção óssea, infecção perioperatória, infecção urinária, pneumonia e septicemia. Sua administração pode ser por via endovenosa e intramuscular.

Os pacientes em uso de cefalotina podem apresentar, como efeitos colaterais: candidíase oral, cefaleia, diarreia, dor abdominal, convulsões, dor articular e reações alérgicas.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à cefalotina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ceftriaxona é classificado como antibiótico e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de gonorreia endocervical, gonorreia uretral, infecção articular, infecção de pele e de tecidos moles, infecção intraabdominal, infecção óssea, infecção pélvica em mulheres, profilaxia de infecção perioperatória, infecção urinária, meningite, pneumonia e septicemia. Sua administração pode ser por via endovenosa ou intramuscular. Os pacientes em uso de ceftriaxona podem apresentar, como efeitos colaterais: candidíase oral, candidíase vaginal, cefaleia, dor abdominal, diarreia grave (que pode apresentar sangue) e hipertermia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à ceftriaxona:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
 - A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
 - Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento azitromicina é classificado como antibiótico e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de bronquite bacteriana, cervicite, faringite, infecção de pele e de tecidos moles, infecção orofacial por anaeróbios e por cocos gram-positivos, pneumonia e uretrite. Sua administração dá-se por via oral (cápsula, comprimido e suspensão oral) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de azitromicina podem apresentar, como efeitos colaterais: alterações no sangue, angioedema, choque anafilático, diarreia, dor abdominal, erupção na pele, flatulência, náusea, alterações hepáticas e êmese.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à azitromicina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da ins-



tituição sobre diluição de antibióticos.

Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ciprofloxacina é classificado como antibiótico de amplo espectro e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de bronquite bacteriana, gastroenterite, gonorreia endocervical, gonorreia uretral, infecção articular, infecção de pele e de tecidos moles, infecção óssea, infecção urinária, periodontite e pneumonia. Sua administração pode ser por via oral (comprimido) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de ciprofloxacina podem apresentar, como efeitos colaterais: alterações do paladar, cefaleia, fotossensibilidade, prurido, erupção e rubor na pele, alterações gastrointestinais, dor abdominal, náusea, êmese, toxicidade do sistema nervoso central, sonolência ou insônia e hipertermia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à ciprofloxacina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente para não dirigir e não operar máquinas, devido ao risco de sonolência.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento metronidazol é classificado como triconomicida, amebicida e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de infecções causadas por bactérias anaeróbicas, septicemia, bacteremia, abscesso cerebral, abscesso subfrênico, infecção puerperal e abscesso pélvico. Sua administração pode ser por via oral (comprimido e suspensão oral) ou endovenosa.

Os pacientes em uso de metronidazol podem apresentar, como efeitos colaterais: alterações no paladar, alterações no traçado elétrico cardíaco, alterações no sangue, ataxia, boca seca, candidíase vaginal, cistite, cólica abdominal, colite pseudomembranosa, diarreia com presença de muco ou constipação, confusão mental e congestão nasal.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao metronidazol:

 Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.



- Diluir o medicamento em solução fisiológica 0,9%, solução glicosada 5% ou solução de ringer lactato.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
 - Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento amoxacilina é classificado como antibiótico e antibacteriano, sendo indicado no tratamento de amigdalite, endocardite bacteriana, gonorreia, infecção de pele e partes moles, infecção odontogênica, infecção respiratória, otite média e sinusite. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos, cápsulas e suspensão oral), intramuscular ou endovenosa.

Os pacientes em uso de amoxacilina podem apresentar, como efeitos colaterais: agitação, alterações sanguíneas, ansiedade, candidíase oral, choque anafilático, erupção na pele, lesão oral, náusea, tontura, urticária, vertigem, êmese e diarreia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à amoxacilina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Orientar o paciente sobre risco de queda, provocado por ton- tura e vertigem.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos. A diluição e o tempo de infusão são determinados por protocolos institucionais elaborados pela CCIH e Farmácia, específicos conforme o tipo de antibiótico, a dosagem, a indicação do medicamento e a idade do paciente (adulto ou criança).
- O frasco de solução, após aberto, deverá ser mantido sob refrigeração, conforme protocolo elaborado pela farmácia de cada instituição de saúde, que deverá seguir orientações das indústrias farmacêuticas. Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ceftazidima é classificado como antibiótico e antibacte- riano de terceira geração, sendo indicado no tratamento de infecção articular, infecção de pele e tecidos moles, infecção intra-abdominal, infecção óssea, infecção



pélvica em mulheres, infecção urinária, meningite, pneumonia e sep- ticemia. Sua administração pode ser por via endovenosa ou intramuscular.

Os pacientes em uso de ceftazidima podem apresentar, como efeitos colaterais: candidíase oral, candidíase vaginal, cefaleia, colite pseudomembranosa, dor abdominal, dor gástrica, diarreia aquosa (que pode transfor- marse em sanguinolenta) e diminuição da protrombina no sangue.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à ceftazidima:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- A administração endovenosa deve seguir o protocolo da instituição sobre diluição de antibióticos.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento gentamicina é classificado como antibiótico e antibacteriano, indicado no combate a bacilos gram-negativos e a algumas bactérias gram-positivas. É recomendado no tratamento de infecção do sis- tema nervoso central, infecção intra-abdominal, pneumonia por gram-ne- gativo, septicemia bacteriana, infecção de pele e de tecidos moles e infecção urinária. Sua administração é por via tópica (creme) ou intramuscular.

Os pacientes em uso de gentamicina podem apresentar como efeitos colaterais: neurotoxicidade, toxicidade renal, oligúria, sede excessiva, diminuição de apetite, náusea, êmese, toxicidade auditiva, toxicidade vestibular e tontura.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à gentamicina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
 - Orientar o paciente sobre risco de queda, devido à tontura.
 - Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Medicamentos psiquiátricos

Os medicamentos, que merecem destaque neste item, são: haloperi- dol, clorpromazina, levomepromazina, imiprarina e imiptrilina, sertralina e fluoxetina, olanzapina, risperidona, quetiapina, ziprazidona, clozapina, carbonato de lítio, carbamazepina, ácido valproico, benzodiazepínicos (diazepam, midozolam, lorazepam e clonazepam) e tramilcipromina.



O medicamento haloperidol é classificado como antipsicótico, sendo indicado nos casos de agitação grave, delírios, alucinações, distúrbios psicossomáticos, transtorno obsessivo-compulsivo grave, impulsividade e mania psicótica. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos e gotas) ou intramuscular.

Os pacientes em uso de haloperidol podem apresentar, como efeitos colaterais: distonia, síndrome extrapiramidal, hipotensão ortostática, discinesia tardia, acatisia, convulsões, rush cutâneo, náusea, visão turva, vômito, sialor- reia, aumento do apetite, aumento de peso corpóreo, obstipação e disfagia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao haloperidol:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com álcool, anestési- cos, barbitúricos e metildopa, pois tais medicamentos potencializam o efeito do haloperidol.
- Atentar para interação medicamentosa com anticonvulsivantes, pois o medicamento haloperidol reduz o limiar convulsígeno.
- Atentar para a interação medicamentosa comguanetidina, pois o haloperidol apresenta efeito antagonista ao anti-hipertensivo.
- Atentar para a interação medicamentosa com antiácidos e antidiarreicos, por inibir a absorção oral.
- Atentar para interação medicamentosa com epinefrina, pois há risco de hipotensão.
- Orientar o paciente sobre risco de queda devido à hipoten-são ortostática, convulsões e visão turva.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento clorpromazina é classificado como antipsicótico, sen- do indicado nos casos de agitação grave, delírios, alucinações, distúrbios psicossomáticos, transtornos obsessivo-compulsivos graves, impulsividade e mania psicótica. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos e gotas) ou intramuscular.

Os pacientes em uso de clorpromazina podem apresentar, como



efeitos colaterais: distonia, síndrome extrapiramidal, hipotensão ortostática, discinesia tardia, acatisia, convulsões, rush cutâneo, náusea, visão turva, vômito, aumento do apetite, aumento de peso corpóreo, obstipa- ção e disfagia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à clorpromazina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento levomepromazina é classificado como antipsicótico, sendo indicado nos casos de agitação grave, delírios, alucinações, distúrbios

psicossomáticos, transtornos obsessivo-compulsivos graves, impulsividade e mania psicótica. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos e gotas) ou intramuscular.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à levomepromazina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos imiprarina e imiptrilina são classificados como antipsicóticos, sendo indicados nos casos de depressão maior, distimia, transtornos ansiosos e dor crônica. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso desses medicamentos podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: diminuição da secreção salivar, constipação intestinal, aumento do tônus do esfíncter vesical (causando dificul- dade para urinar), glaucoma, alterações no sistema de condução cardíaca, hipotensão postural, diminuição do limiar convulsígeno, estados de delírio, hiperpirexia, náusea, vômito, diarreia, ansiedade e insônia.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto às imiprarina e imiptrilina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com álcool, pois es- ses



medicamentos potencializam o efeito depressor do sistema nervoso central.

 Atentar para interação medicamentosa com anticonvulsivantes, pois os medicamentos imiprarina e imiptrilina podem diminuir os efeitos da medicação antidepressiva, baixar o limiar convulsí- geno e acentuar a depressão do sistema nervoso central.

Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

Os medicamentos sertralina e fluoxetina são classificados como antipsicóticos, sendo indicados nos casos de depressão, transtorno de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo, bulimia nervosa e outros transtornos alimentares. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso desses medicamentos podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: náuseas, diarreia, indisposição diges- tiva, tremor, tontura, vertigem, insônia ou sonolência, sudorese, boca seca, perda de apetite, perda de peso e disfunção sexual (homens).

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto às sertralina e fluoxetina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com clozapina, pois pode ocorrer elevação de sua concentração acentuando o risco de convulsões.
- Orientar o paciente a n\u00e3o dirigir e n\u00e3o operar m\u00e1quinas, de- vido ao aumento da sonol\u00e9ncia.
- Orientar o paciente sobre risco de queda, devido à tontura e à vertigem.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento olanzapina é classificado como antipsicótico, sendo indicado nos casos de esquizofrenia, transtornos esquizoafetivos, delírios, alucinações, hostilidade, agressividade, afeto diminuído, isolamento social, pobreza de linguagem, agitação e mania bipolar. Sua administração pode ser por via oral (comprimidos) ou intramuscular.

Os pacientes em uso de olanzapina podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: aumento de peso, sedação, acatisia, disfunção sexual, constipação, boca seca, tontura, tremores, síndrome neuroléptica maligna, hipotensão ortostática e efeitos extrapiramidais.



Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à olanzapina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com álcool, pois esse medicamento aumenta o risco de convulsões.
- Atentar para interação medicamentosa com medicamentos classificados como benzodiazepínicos, pois potencializam a sonolência, a hipotensão postural e a depressão respiratória.
- Orientar o paciente para n\u00e3o dirigir e n\u00e3o operar m\u00e1quinas, devido ao risco de sonol\u00e8ncia.
- Orientar o paciente sobre risco de queda, devido à hipotensão ortostática etontura.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento risperidona é classificado como antipsicótico, sendo indicado no tratamento de esquizofrenia, transtornos esquizoafetivos, de-lírios, alucinações, hostilidade, agressividade, afeto diminuído, isolamento social, pobreza de linguagem, agitação e mania bipolar. Sua administração é por via oral (comprimidos e solução oral).

Os pacientes em uso de risperidona podem apresentar, como efei- tos colaterais e reações adversas: acatisia, agitação, ansiedade, aumento de apetite, cefaleia, disfunção sexual, hipotensão postural, sedação, parkinsonismo, taquicardia etremores.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à risperidona:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de
- Atentar para interação medicamentosa com álcool, pois

pode aumentar o risco de convulsões, sedação e alterações cardíacas.

- Atentar para interação medicamentosa com carbamazepina, barbitúricos, omeprazol e glicocorticoides; eles reduzem os níveis séricos da risperidona.
- Orientar o paciente sobre risco de queda, devido à hipotensão postural.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento quetiapina é classificado como antipsicótico, sendo indicado no tratamento de esquizofrenia, transtornos esquizoafetivos, de-lírios, alucinações, hostilidade, agressividade, afeto diminuído, isolamento social,



pobreza de linguagem, agitação e mania bipolar. Sua administração é por via oral (comprimidos).

Os pacientes em uso de quetiapina podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: aumento de peso, boca seca, constipação, hipotensão, sonolência e tontura.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à quetiapina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com álcool, pois esses medicamentos aumentam a sedação.
- Atentar para interação medicamentosa com anti-hipertensi- vos; eles potencializam o efeito da quetiapina;
- Atentar para interação medicamentosa com haloperidol e ris- peridona, pois perdem o efeito se usados com a quetiapina.

Atentar para a interação medicamentosa com barbitúricos e carbomazepina, pois há redução do nível sérico da quetiapina.

- Atentar para a interação medicamentosa com o cetoconazol, pois este aumenta os níveis séricos da quetiapina.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento ziprazidona é classificado como antipsicótico, sendo indicado no tratamento de esquizofrenia, transtornos esquizoafetivos, agitação psicótica, mania bipolar e nas recidivas. Sua administração é por via oral. O paciente em uso de ziprazidona pode apresentar, como efeitos co- laterais e reações adversas: síndrome extrapiramidal, tontura, náuseas, cefaleia, coriza e hipotensão postural.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à ziprazidona:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento clozapina é classificado como antipsicótico, sendo indicado nos tratamentos em que não há resposta com antipsicóticos tradicionais, em virtude de os pacientes não tolerarem os efeitos colaterais. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso de clozapina podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: agranulocitose, convulsões, sedação, sialor- reia,



aumento de peso corpóreo, hipotensão ortostática, náusea, enurese, obstipação, taquicardia e visão turva.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à clozapina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via.
- Atentar para interação medicamentosa com carbazepina, pois esta provoca diminuição dos níveis séricos de clozapina, aumentando o risco de agranulocitose.
- O paciente deve ser submetido a controle de hemograma, mensalmente.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento carbonato de lítio é classificado como estabilizador de humor, sendo indicado no controle de episódios de mania. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso de carbonato de lítio podem apresentar como efei- tos colaterais e reações adversas: náuseas, boca seca, diarreia, dor abdominal, estomatite, tremor fino nas mãos, poliúria, aumento da sede, fala pastosa, confusão, tontura, vertigem, cefaleia, ataxia, perda de memória, alopecia, pruridos, incontinência urinária e edema.

A toxicidade do lítio pode aparecer com níveis séricos muito próximos ao nível terapêutico.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao carbonato de lítio:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com aminofilina, cafeína e bicarbonato de sódio, pois tais substâncias diminuem a excreção urinária.
- Atentar para interação medicamentosa com diuréticos, pois pode haver toxicidade, devido à capacidade do carbonato de lítio de retardar a excreção renal, aumentando seu nível sérico.
- Atentar para interação medicamentosa com haloperidol, pois há risco de neurotoxicidade e lesão cerebral irreversível.



- Atentar para a interação medicamentosa com metildopa e tetraciclina, pois há risco de toxicidade, devido à diminuição da excreção renal do carbonato de lítio.
 - Atentar para interação medicamentosa com noraepinefrina, pois pode provocar queda de pressão arterial.
 - Atentar para a interação medicamentosa com relaxantes musculares, pois eles podem potencializar ou prolongar o efeito do medicamento.
 - Atentar para dietas pobres em cloreto de sódio, pois o uso do lítio diminui a capacidade de reabsorção de sódio pelos túbulos renais.
 - Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento carbamazepina é classificado como anticonvulsivante e estabilizador de humor. É indicado como alternativa ao tratamento com lítio. Seus efeitos colaterais já foram descritos no item "Medicamentos anticonvulsivantes".

O medicamento ácido valproico é classificado como anticonvulsivante e estabilizador de humor. É indicado no controle de episódios de mania. Seus efeitos colaterais já foram descritos no item "Medicamentos anticonvulsivantes".

Os medicamentos diazepam, midazolam, lorazepam e clonazepam, classificados como benzodiazepínicos, são indicados no tratamento de ansiedade, abstinência alcoólica, espasmos musculares, sedação pré-anestési- ca e crises convulsivas. Sua administração pode ser por via oral, intramus- cular ou endovenosa.

Os pacientes em uso desses medicamentos podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: confusão, cefaleia, ansiedade, tremo- res, excitação, fadiga, depressão, insônia, alucinações, náuseas, vômitos, constipação ou diarreia, anorexia, dermatites, hipotensão ortostática, taquicardia, visão turva e midríase.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto ao diazepam, ao midazolam, ao lorazepam e ao clonazepam:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com carbamazepina, pois ela



- pode diminuir a meia-vida dos benzodiazepínicos.
- Atentar para interação medicamentosa com cimetidina, pois pode haver inibição do metabolismo hepático.
- Atentar para interação medicamentosa com depressores do sistema nervoso central, álcool, analgésicos e anestésicos, pelo fato de poderam potencializar a ação dos benzodiaze- pínicos.
- Atentar para a interação medicamentosa com tricíclicos, pois estes podem aumentar os efeitos dos benzodiazepínicos.
- Atentar para interação medicamentosa com isoniazida; ela pode inibir a eliminação do diazepam e, consequentemente, elevar seus níveis plasmáticos.
- Atentar para interação medicamentosa com fenitoína, pois pode ocorrer diminuição do metabolismo, elevando os níveis de fenitoína no plasma.
- Atentar para a interação medicamentosa com levodopa, pois este pode diminuir o efeito dos benzodiazepínicos.
- Orientar pacientes sobre risco de queda decorrente de hipo- tensão e visão turva.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.

O medicamento tramilcipromina é classificado como antidepressivo, sendo indicado nos casos de depressão maior (quando não há resposta a outros medicamentos), depressão atípica, transtorno de pânico, agorafobia e fobia social. Sua administração é por via oral.

Os pacientes em uso de tramilcipromina podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: hipotensão ortostática, fadiga, agita-ção, aumento do apetite, bradicardia, cólica abdominal, diminuição de libi- do, fraqueza, aumento de peso, sedação, tontura, vertigem, encurtamento dos períodos de sono e alteração dos níveis séricos de glicose.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à tramilcipromina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação com nutrientes que contenham aminas vasoativas (queijo, fígado, embutidos, enlatados, peixes, molho de soja, cerveja, vinho, chocolate, café, vodka, berin- jela,



espinafre, tomate etc.), pois pode haver agitação e encurtamento do sono.

- Atentar para interação medicamentosa com descongestionantes nasais, anfetaminas, efedrina, fenilpropanolamina, fenilefrina, metaraminol, metifenidato, anestésicos com vasoconstritores, levodopa e antidepressivos, devido ao fato de poderem causar crise depressiva.
- Orientar o paciente para risco de queda decorrente de tontura, vertigem e hipotensão.
- Atentar para sinais de intoxicação (cefaleia, tonturas, dor precordial, confusão, agitação, convulsões, hipertermia, hipotensão ou hipertensão, euforia, dores musculares e parestesias).

Medicamentos anticolinérgicos

O medicamento anticolinérgico a ser destacado é a prometazina, indicada no tratamento de parkinsonismo induzido por drogas psicotrópicas e no alívio de sintomas extrapiramidais (acatisia, reações distônicas e salivação excessiva). Sua administração pode ser por via oral ou intramuscular.

Os pacientes em uso de prometazina podem apresentar, como efeitos colaterais e reações adversas: sonolência, cefaleia, boca seca, visão turva, disúria, retenção urinária, taquicardia, arritmias, confusão mental, depressão, alucinações, convulsões, hipotensão ortostática, leucopenia, náusea e vômito.

Cuidados específicos por parte da enfermagem quanto à prometazina:

- Atentar para a forma de apresentação, a dosagem e a via de administração prescritas pelo médico.
- Atentar para interação medicamentosa com álcool ou depressores do sistema nervoso central, pois tais substâncias aumentam o efeito dos sedativos.
- Atentar para interação medicamentosa com antiácidos, pois podem reduzir o efeito das drogas antiparkinsonianas.
- Atentar para interação medicamentosa com antidepressivos tricíclicos, pois podem potencializar o efeito das drogas anti-



parkinsonianas.

- Atentar para a interação medicamentosa com anti-histamínicos, devido ao fato de poderem potencializar o efeito da prometazina.
- Orientar o paciente sobre risco de queda decorrente de hipotensão ortostática e visão turva.
- Atentar para sinais e sintomas dos efeitos colaterais.
- Conhecendo, detalhadamente, os medicamentos mais utilizados nos hospitais, o profissional de enfermagem passa a ter condições de prestar assistência melhor direcionada e individualizada a cada paciente.
- O conhecimento dos efeitos colaterais, das reações adversas e dos cuidados de enfermagem específicos colaboram com essa individualização da assistência de enfermagem.
- Os medicamentos descritos neste capítulo estão apresentados sob a forma do princípio ativo, permitindo ao profissional o conhecimento dessa particularidade. Não há interesse em restringir-se ao nome comercial de alguma indústria farmacêutica específica. Vale lembrar que a utilização do princípio ativo é uma recomendação do Conselho Federal de Medicina e do Conselho Federal de Farmácia.
- Em muitas instituições de saúde, os medicamentos já são prescritos por seu princípio ativo e não mais pelo nome comercial; portanto, é funda- mental o conhecimento dessas substâncias por parte de todos os profissio- nais da área da saúde, principalmente pelos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS



Nossas fontes de pesquisa são:

Ministério da Saúde.

Artigos Científicos.

Conselho Federal de Enfermagem COFEN

Visite o nosso site:

https://souenfermagem.com.br/

YouTube

https://www.youtube.com/c/souenfermagem

Instagram

https://www.instagram.com/souenfermagem

Twitter

https://twitter.com/souenfermagem

Facebook

https://www.facebook.com/souenfermagem/

Pinterest

https://br.pinterest.com/SouEnfermagem/

Google Plus

https://plus.google.com/+SouEnfermagem

Tumblr

https://souenfermagem.tumblr.com/

